

## **Com total transparência, foram respondidas ao vivo perguntas sobre o processo que dá solvência e liquidez ao plano.**



Em mais uma ação de transparência, a Diretoria Executiva e técnicos do Postalís apresentaram na tarde desta quinta-feira (22/2), em live transmitida pelo canal do Instituto no YouTube, os pontos principais do Plano de Equacionamento de Déficit (PED) do Plano de Benefício Definido (PBD), respondendo ao vivo perguntas dos participantes e assistidos. “É muito importante fazer um bate-papo para esta virada de ciclo do PBD, termos essa aproximação para prestar contas a vocês, que são os donos deste patrimônio”, ressaltou o presidente Camilo Fernandes dos Santos.

A live apresentou os procedimentos de aprovação do PED, detalhando as datas e exigências cumpridas, mostrando o histórico de resultados técnicos do PBD desde 2015 até novembro de 2023, quando o PED foi implementado, e fazendo uma síntese das mudanças no regulamento do plano. Ambos os regulamentos, o novo e o antigo, estão disponíveis no site do Postalís (clique aqui). Na área restrita, acessada por senha pelos participantes e assistidos, também há um quadro comparativo com cada item alterado.

O diretor de Gestão Previdencial, Walison de Melo Costa, explicou sobre a obrigatoriedade de equacionar o plano, cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), e destacou a grande importância desta solução. “Nossa missão é dar sustentabilidade ao PBD, de forma legal e equilibrada, considerando os direitos de todos os envolvidos. O equacionamento é uma responsabilidade compartilhada entre patrocinadores, participantes e assistidos”, lembrou. Os Correios se comprometeram, conforme contrato de dívida já assinado e registrado em cartório, com os pagamentos da metade do déficit, em valores superiores a R\$ 7,6 bilhões.

“Ao implantar o PED, o PBD passou a ser um plano com solvência e liquidez necessária para realizar os pagamentos de benefícios, sem o fantasma que ameaçava o seu fim no futuro breve”, afirmou o diretor de Investimentos, Carlos Alberto Zachert. Ele lembrou que, em 2023, tanto o PBD quanto o Postalprev tiveram rentabilidade acima de suas metas, contribuindo para que os planos se mantenham equilibrados financeiramente.

Na sessão de perguntas e respostas, foram esclarecidos temas como a abrangência do equacionamento (que é total, com ele o plano voltou ao equilíbrio e iniciou 2024 sem déficit), sobre os prazos de pagamento das contribuições extraordinárias (a princípio vitalícias, mas que podem ser reduzidas ou mesmo extintas a depender dos resultados futuros do plano) e sobre os cálculos das alíquotas (feitos e revisados por consultorias especializadas), entre outros.

**Clique aqui e assista a live na íntegra e compartilhe o link com outros participantes e assistidos do PBD:**

**Fonte:** [Postalís](#), em 22.02.2024.